



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

ROSALIANE LUSTOSA CARNEIRO TELES

**A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL
NO SINE/IDT EM FORTALEZA/CE**

**CAJAZEIRAS – PB
2015**

ROSALIANE LUSTOSA CARNEIRO TELES

**A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO
SINE/IDT EM FORTALEZA-CE**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Cajazeiras, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciada em Pedagogia

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Gerlaine Belchior Amaral

CAJAZEIRAS – PB
2015

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)

Denize Santos Saraiva Lourenço- Bibliotecária CRB/15-1096

Cajazeiras - Paraíba

T269a Teles, Rosaliane Lustosa Carneiro

A Atuação do Pedagogo na Formação Profissional no SINE/IDT em Fortaleza - CE. / Rosaliane Lustosa Carneiro Teles. Cajazeiras, 2015.

48f.

Bibliografia.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Maria Gerlaine Belchior Amaral.

Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

ROSALIANE LUSTOSA CARNEIRO TELES

**A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO
SINE/IDT EM FORTALEZA-CE**

Data de aprovação: 04 / 12 / 2015

Banca examinadora

Maria Gerlaine Belchior Amaral

Profª. Drª. Maria Gerlaine Belchior Amaral
(ORIENTADORA – UAE/CFP/UFCG)

Elzanir dos Santos

Elzanir dos Santos
(MEMBRO - UAE/CFP/UFCG)

Edinaura Almeida de Araújo

Edinaura Almeida de Araújo
(MEMBRO - UAE/CFP/UFCG)

Cícera Alteniza Duarte de Castro

Cícera Alteniza Duarte de Castro
(Suplente – UAE/CFP/UFCG)

CAJAZEIRAS – PB

2015

A Deus por ter me iluminado durante a elaboração deste trabalho e a todos os acadêmicos de Pedagogia que almejam trabalhar em instituições não escolares.

AGRADECIMENTOS

A Deus por está sempre comigo me orientando e me dando sabedoria em todos os momentos da graduação e durante a elaboração deste trabalho. Obrigada meu Pai por ter me dado forças e determinação diante das dificuldades que surgiram no caminho e nunca ter me deixado desistir. Obrigada por está sempre comigo, pois a todo instante sinto sua presença ao meu lado.

À minha mãe, Ana Lustosa que sempre esteve ao meu lado me dando forças para que eu seguisse a jornada acadêmica, sempre se dispôs para me ajudar no que fosse necessário, por suas orientações nos momentos de dificuldades, obrigada minha mãe por tudo. Ao meu pai, Luciano de Araújo Carneiro que sempre me incentivou para continuar estudando e mesmo diante de tantas dificuldades financeiras, sempre fez o possível para me proporcionar o necessário durante a graduação.

Ao meu esposo, Luciano Teles pelo companheirismo e paciência ao longo da construção deste trabalho. À minha orientadora, professora Gerlaine Belchior pela valiosa contribuição, pelo apoio, pela paciência durante todo esse período que construímos este trabalho. Aos pedagogos que entrevistei por ter contribuído para que este trabalho fosse concretizado.

À minha colega de graduação, Eduarda Andrade que hoje não a chamo mas de colega e sim de amiga por ter me ajudado a construir este trabalho, pois sempre me esclareceu possíveis dúvidas e sempre esteve disposta a ajudar-me quando a solicitei. Enfim, a toda minha família e a todos os meus amigos que torceram por mim durante a vida acadêmica.

Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modo de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica. (LIBÂNEO, 1996, 127)

RESUMO

A pesquisa realizada abordou o tema: A atuação do pedagogo na formação profissional no SINE/IDT em Fortaleza-ce. Tendo como objetivo principal conhecer outras áreas profissionais nas quais o pedagogo pode atuar, bem como, investigar a relação entre a formação recebida na universidade e as atribuições que o pedagogo desenvolve em ambientes não escolares. A metodologia utilizada para este trabalho foi uma pesquisa bibliográfica. Teve como aporte teórico os seguintes autores: Lopes (2011), Libâneo (2010), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Freire (1996). Também foram consultadas as bases legais: LDB, Lei 9394/96 e Resolução CNE 01/2006). A segunda etapa da pesquisa bibliográfica foi a consulta a sites da Web. Também foi realizada uma pesquisa de campo no SINE/IDT em Fortaleza-CE. Os sujeitos da pesquisa foram três pedagogos que trabalham no setor de qualificação da referida instituição. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista. A pesquisa permitiu concluir que existem outras áreas profissionais nas quais o pedagogo pode trabalhar, a exemplo do SINE/IDT. Nesta instituição trabalham vários pedagogos e cada um desenvolve funções específicas. Os pedagogos desenvolvem atividades de planejamentos de projetos, coordenação da equipe de trabalho, seleção dos materiais para serem trabalhados nos cursos de qualificação profissional. Pesquisar sobre essa temática foi importante na medida em que se apontam caminhos para compreendermos a realidade vivenciada hoje pelos estudantes de Pedagogia, que em sua maioria, tem poucos conhecimentos sobre outros espaços profissionais nos quais o pedagogo pode atuar.

Palavras-chave: Pedagogo. Formação Profissional. Atuação.

ABSTRACT

The survey addressed the topic: The role of the teacher in vocational training in the SINE / IDT in Fortaleza-CE. With the main objective to meet other professional areas in which the teacher can act as well, to investigate the relationship between the training received at university and assignments that the teacher develops in non-school environments. The methodology used for this study was a literature search. Had as theoretical support the following authors: Lopes (2011), Libâneo (2010), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Freire (1996). The legal bases were also consulted: LDB, Law 9394/96 and CNE 01/2006). The second stage of literature was to consult the Web sites. It has also been carried out field research in SINE / IDT in Fortaleza. The study subjects were three teachers who work qualification sector of the institution. The data collection instrument was the interview. The research concluded that there are other professional areas in which the teacher can work, like the SINE / IDT. This institution work several teachers and each develops specific functions. Educators develop project planning activities, coordination of work of staff, selection of materials to be worked in vocational training courses. Search on this subject was important in that point ways to understand the reality experienced today by Education students, who mostly have little knowledge of other professional areas in which the teacher can act.

Keywords: Educator. Professional qualification. Acting.

LISTA DE SIGLAS

SINE IDT	Instituto do Desenvolvimento do Trabalho
CNE	Conselho Nacional de Educação
ONGs	Organizações não Governamentais
OS	Organização Social
SINE	Sistema Nacional de Emprego
STDS	Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	14
3	A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE	16
4	A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL...	21
5	A ESCOLA NÃO É O ÚNICO ESPAÇO ONDE ACONTECE A EDUCAÇÃO	26
6	QUADRO DE ANÁLISE	29
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	43
	APÊNDICE	45
	Roteiro de entrevista.....	46

1 INTRODUÇÃO

O século XXI traz novas perspectivas para a educação de modo geral e conseqüentemente para o pedagogo que se insere em um mercado de trabalho que exige cada vez mais profissionais qualificados e preparados. As mudanças ocorridas na sociedade, seja no âmbito educacional, político, econômico ou cultural alcançam o profissional pedagogo. Sendo assim, esta pesquisa mostra-se relevante no sentido de que possamos pesquisar quais são os novos espaços extraescolares em que o pedagogo pode atuar. A CNE/2006 no Artº 4, Inciso II preconiza que o trabalho do pedagogo engloba:” planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação.”

Ao ingressar no cursar de Pedagogia, não tinha conhecimento de onde um pedagogo poderia atuar. Compreendia apenas que um profissional desta área, até então, só poderia lecionar na educação infantil e no ensino fundamental do 1º ao 5º ano. Ao longo do curso, surgem novos interesses, outras realidades. Com isso a Pedagogia deixa de ser um curso apenas para lecionar, voltado apenas para a escola. As exigências também são outras. Sendo assim, ocorrem várias mudanças no campo educacional. Hoje um pedagogo além de atuar como professor ele pode, também, trabalhar na área administrativa, na coordenação e administração escolar.

O objetivo geral deste trabalho é Conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no âmbito da qualificação profissional no SINE/IDT/CE. Os objetivos específicos são: Analisar as novas áreas profissionais nas quais o pedagogo pode atuar investigar a formação continuada que os pedagogos necessitam para desenvolver seu trabalho em ambientes não escolares, e ainda, refletir acerca da relação entre os saberes obtidos no curso de Pedagogia e o trabalho que desenvolve em ambientes não-escolares.

No decorrer da minha formação adquiri novos conhecimentos. Pesquisando descobri que o curso de Pedagogia é muito amplo e que atualmente o mercado de trabalho oferece vários ambientes extraescolares para os profissionais desta área. Segundo a CNE/2006 no Artº 4, Inciso XI, o pedagogo deve: “desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre

a área educacional e as demais áreas de conhecimento.” A partir dessa perspectiva, podemos depreender que o pedagogo terá outras possibilidades de trabalho que não sejam apenas em instituições de ensino.

Senti-me então instigada em pesquisar quais são esses outros espaços não escolares nos quais o pedagogo pode atuar. Visando não apenas saber onde estes profissionais poderão atuar, mas também, obter conhecimentos acerca desta temática. Constituindo-se assim, na percepção de novas oportunidades de trabalho, pois diante disso podemos optar por ingressar em outros ambientes que não sejam apenas a sala de aula. Além dos espaços escolares hoje o pedagogo pode trabalhar em hospitais, ONG's, meios de comunicação, empresas, fóruns, e em vários outros ambientes. No âmbito geral da sociedade a educação é entendida como fator determinante de desenvolvimento.

Diante disso, pesquisar sobre esse assunto possibilitará inúmeros esclarecimentos para nós enquanto estudantes de Pedagogia, que em sua grande maioria tem pouco conhecimento frente a essas novas áreas de atuação do pedagogo. Este estudo tem como problemática: como o pedagogo desenvolve seu trabalho nos ambientes não escolares?

Esta pesquisa trará contribuições positivas para os estudantes de Pedagogia. Os que já estão formados, os formandos e os que estão ingressando no curso agora. Pois por meio deste trabalho eles terão a oportunidade de conhecer mais uma área de atuação do pedagogo. Essa pesquisa, trará contribuições para o campo científico, além disso, os estudantes de Pedagogia poderão conhecer outras possibilidades de trabalho, como também ao término do curso desenvolverão outros trabalhos baseados nesse tema, visando outros interesses e auxiliando outros formandos nessa linha de pesquisa. Sendo que muitos alunos ao término do curso só constroem suas monografias voltadas para área de ensino e gestão escolar. Esse trabalho tem o propósito de despertar futuros pedagogos para a necessidade de que outras pesquisas sejam realizadas, vindo assim a contribuir positivamente na formação dos estudantes.

Quanto a estrutura do texto este trabalho organiza-se da seguinte forma: no primeiro capítulo abordamos a Pedagogia; no segundo capítulo a Pedagogia na contemporaneidade; no terceiro capítulo apresentamos: a atuação do

pedagogo na formação profissional; no quarto capítulo: a escola não é o único espaço onde acontece a educação, no quinto capítulo apresentamos a metodologia; no sexto capítulo apresentamos o relato da pesquisa e, por fim, apresentamos as considerações finais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa aqui registrada realizou-se no Instituto do Desenvolvimento do Trabalho (IDT) em Fortaleza-CE. O Instituto de Desenvolvimento do Trabalho- (IDT), é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada pelo governo do Estado do Ceará em 1998, como Organização Social (OS), para executar políticas públicas nas áreas do trabalho e empreendedorismo. O IDT executa as ações do Sistema Nacional de Emprego, via contrato de gestão com a Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS). A missão do SINE/ IDT é viabilizar soluções para o desenvolvimento do trabalho e empreendedorismo visando a inclusão social.

Os sujeitos da pesquisa foram três pedagogos os quais são identificados como pedagogo A, pedagogo B e pedagogo C. O pedagogo A é graduado em Pedagogia pela UFC, é especialista em mercado de trabalho e processos sociais pela UFC, Consultoria de empresas pela Estácio/FIC e está cursando Neuropsicopedagogia pela UCAM- Instituto Pro Minas. Tem 20 anos de atuação na área. Ocupa o cargo de analista de desenvolvimento de mercado, no setor da coordenação de educação profissional.

O pedagogo “B” é graduado em Pedagogia pela UFC e está se especializando em coordenação pedagógica. Tem um ano de formação nessa área. Ocupa o cargo de pedagogo na educação profissional.

O pedagogo “C” possui graduação em Pedagogia pela UFC, tem especialização em gestão empresarial, seu tempo de atuação no âmbito profissional é de 15 anos, atua no setor vinculado a diretoria de promoção do trabalho e empreendedorismo do IDT.

O presente trabalho aborda o tema A atuação do pedagogo na formação profissional no SINE/IDT em Fortaleza-Ce. Tem como objetivo principal, conhecer outras áreas profissionais nas quais o pedagogo pode atuar, bem como investigar a relação da formação recebida na universidade e as atribuições que o pedagogo desenvolve em ambientes não escolares.

Quanto ao tipo de pesquisa utilizado nesse trabalho foi à exploratória. Gonçalves, (2003, p.65) assevera que “A pesquisa exploratória é aquela que

caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno que é pouco explorado.” Esse tipo de pesquisa nos ajuda a ter um esclarecimento mais amplo sobre o tema pesquisado, visto que, este tema ainda é pouco explorado.

O momento inicial desse levantamento bibliográfico foi à consulta aos livros dos seguintes autores: Cadinha (2011), Ribeiro (2010), Almeida (2006), Holtz (2006), e Libâneo (1999). A segunda parte da pesquisa bibliográfica foi por meio de consultas a sites da internet nos quais selecionamos vários artigos que abordam a temática; informações sobre o *locus* de pesquisa; legislação (LDB, Lei 9394/96 e Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia).

A etapa seguinte foi a realização de uma pesquisa de campo. Gonçalves (2003.p.67) afirma: “pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. A pesquisa de campo é aquela que exige do pesquisador um encontro mais direto.” Portanto esse tipo de pesquisa faz com o pesquisador tenha um contato bem próximo do sujeito que se deseja entrevistar.

O instrumento de coleta de dados foi por meio de entrevista semiestruturada Oliveira (2008, p.86) ressalta que, “a entrevista é um excelente instrumento de pesquisa por permitir a interação entre pesquisador (a) e entrevistador (a) e a obtenção de descrições detalhadas sobre o que se está pesquisando”. Por meio da entrevista foi possível um contato acessível com o entrevistado, pois é através desse instrumento que o entrevistador se aproxima e obtém melhores informações no decorrer da sua pesquisa.

A abordagem deste trabalho foi do tipo qualitativa. Gonçalves (2003,p.68) assinala:” Por sua vez , a pesquisa qualitativa preocupou-se com a compreensão e interpretação dos fenômenos considerando um significado que os outros dão a suas práticas”. Essa abordagem está voltada para a compreensão e interpretação e análise do assunto estudado. A última etapa foi a análise dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Os dados coletados foram analisados a partir das respostas da entrevista feita aos pedagogos. Diante disso, através dos dados obtidos fizemos a análise dos dados, tendo como aporte teórico os autores já citados anteriormente.

3 A PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

Hoje o Pedagogo é o especialista que trabalha com a formação das pessoas e não apenas com a formação das crianças. Para que possa promover uma mudança de comportamento e aprendizagem em função dos objetivos da educação. Visando um processo de formação integral da pessoa humana.

Segundo Holtz (2006) “Quem pretende educar (orientar, influenciar, ensinar) só consegue com os conhecimentos de Pedagogia que é o conjunto das experiências práticas e estudos sistematizados do fato educativo.” Então, os conhecimentos pedagógicos demonstram relevância em toda prática social que requer ação educativa, ou seja, mudança de comportamento das pessoas.

No final do século XX a Pedagogia vai se institucionalizar como campo de conhecimento científico e profissional e a formação do pedagogo passa a ocorrer nas universidades em cursos superiores. Um curso que cuida dos assuntos relacionados à educação, nos seus diferentes âmbitos, por excelência. De acordo com Libâneo (2010, p.37)

É a Pedagogia que pode postular o educativo propriamente dito e ser ciência integradora dos aportes das demais áreas. Isso significa que, embora não ocupe lugar hierarquicamente superior as outras ciências da educação, tem um lugar diferenciado.

Certamente, a Pedagogia não é superior a nenhuma outra ciência, mas, os seus estudos são abrangentes, envolvendo diversos conhecimentos. O pedagogo tem a necessidade de conhecer a pessoa humana para que possa orientá-la e ajudá-la no seu processo de desenvolvimento cognitivo, humano e social.

Nesse sentido, precisamos estar atentos e comprometidos com o ato educativo que vamos desenvolver. Devemos observar práticas educativas relacionando-as com o perfil de cidadãos que queremos formar. A Pedagogia precisa responder às demandas educativas de cada época. É interessante ainda destacar que a intencionalidade pedagógica não pode perder de vista a perspectiva de formar a pessoa em sua integralidade, ou seja, em suas dimensões afetivas, ética, física, intelectual e profissional. Ainda sobre isso Holtz (2006) assinala que:

A Pedagogia estuda e aplica doutrinas e princípios para um programa de ação, com os meios mais eficientes de formação, aperfeiçoamento e estímulo das faculdades da personalidade humana, de acordo com ideais e objetivos adequados a uma determinada concepção de vida.

A pedagogia tem uma base teórica ampla, e isso contribui para que o pedagogo desenvolva bem o seu trabalho no que se refere à personalidade e comportamento humano. Além disso, essa ciência possui uma visão bem mais globalizante, ela traz em sua totalidade conhecimentos diversificados, tornando o pedagogo um mediadora da ação educativa.

A Pedagogia tem como objetivo principal melhorar o processo de aprendizagem dos sujeitos, por meio da reflexão, produção de conhecimentos e sistematização dos mesmos. Além disso, como ciência social, está diretamente ligada com os aspectos vinculados à sociedade e com as normas educacionais do País. Libâneo (2010, p.30) assevera que:

A Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana.

A maioria dos pedagogos ainda tem a visão de que a Pedagogia é o modo como se ensina a forma de explicar um determinado conteúdo. Essa mentalidade que ainda persiste no ideário das pessoas, de modo geral, tem implicações para o que se espera da formação do pedagogo, ou seja, esperando-se que esteja voltada somente para os trabalhos desenvolvidos nos espaços escolares. Entretanto, tal mentalidade é contraposta pelo que estabelece a Lei. De acordo com o Artº, 2 do CNE/CP:

As Diretrizes para o curso de Pedagogia aplicam-se a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio na modalidade normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As mudanças sociais ocorridas nos últimos anos colocam novas demandas ao curso de Pedagogia. Com isso é exigido que o pedagogo se qualifique, tornando-se um profissional criativo, atencioso e acima de tudo flexível. Atendendo assim, as novas exigências do mercado. O pedagogo que

está sempre buscando inovações, pesquisando, certamente saberá como resolver situações desafiadoras que venham a ocorrer em seu espaço de trabalho, que seja no âmbito escolar, que seja em espaços não escolares.

O saber pedagógico passa a ser necessário em múltiplos espaços, extrapolando aos muros da escola, desenvolvendo processos formativos no âmbito da educação. De acordo com Libâneo, (2010, p.32)

A educação associa-se, pois, a processos de comunicação e interação pelos quais os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio culturalmente organizado e, com isso ganham o patamar necessário para produzir outros saberes, técnicas, valores etc.

A educação, no entanto se organiza em três modalidades: a educação informal, não-formal e formal. Segundo Libâneo (2010) a educação informal entende-se que:

O ser humano educa-se pelo simples fato de viver e conviver com outras pessoas, desenvolvendo-se e transformando-se por efeitos de sua interação com o meio no qual está interagindo. Porém, trata-se, nesse caso, de um processo espontâneo, não intencional e não formal, no qual se observa a aprendizagem de experiências nem sempre conscientes, que preexistem e que provavelmente formarão os suportes físicos, emocionais e sociais do indivíduo.

Esse tipo de educação acontece nos espaços sociais, na convivência do dia a dia, não ocorre propriamente em uma instituição. Tal modalidade se desenvolve nos ambientes culturais, nos ambientes físicos e sociais. Dessas convivências ocorrem aprendizados que não são necessariamente organizados. Podemos perceber que essa educação acontece espontaneamente, sem nenhuma cobrança ou esforço por parte dos envolvidos, tudo ocorre naturalmente, sem que os sujeitos percebam qual tipo de educação eles estão praticando.

A ação pedagógica nos ambientes de educação não formal efetiva-se no sentido de compartilhar experiências, onde o educador é o outro, pois estamos sempre interagindo com o colega. Além do mais, esse tipo de educação socializa o indivíduo. De acordo com Barros; Santos (2010, p.6)

Nesses espaços de educação não-formal o pedagogo tem como meta principal, a de propiciar ao sujeito a construção da sua identidade, comprometido com a formação humana. Atuando com projetos sociais e de promoção de cidadania, defendendo o meio ambiente, e os direitos da minoria, além de

desenvolver trabalhos contra a discriminação. Na educação não-formal o Pedagogo amplia as possibilidades de ensino ao oferecer outros espaços de aprendizagem, tendo assim maior flexibilidade, com relação a tempo, espaço e métodos.

Ocorre em instituições educativas, escolares ou não, a partir de trocas de experiências entre os indivíduos, sendo promovidas em espaços coletivos. Essa modalidade de educação acontece também nas famílias, nos sindicatos, nos meios de comunicação. Podemos citar como exemplo a mídia que - por meio de propagandas educativas de combate a violência, a promoção da saúde - desenvolve essa modalidade de educação. Segundo Lopes (2011,p.19) a educação formal

É aquela que ocorre nas instituições escolares, é mais sistemática, segue padrões preestabelecidos por sua equipe, é estruturada, intencional, com propostas políticas educacionais fechadas, em que se observa um programa curricular a ser cumprido, as quais se desenrolam por meio de uma dinâmica em sala de aula.

Esse tipo de educação acontece nas instituições escolares, é acima de tudo intencional e metodicamente organizada, segue um currículo, divide-se por idade e nível de conhecimento. Esse tipo de educação segue um planejamento, por meio de técnicas e métodos e certamente esses métodos deverão ser avaliados para que se possa ter resultados positivos. É como de fato acontece nas instituições escolares da Educação básica.

Embora essas modalidades possam parecer diferentes, elas não podem ser consideradas isoladamente, elas se complementam, visto que todas estas modalidades constituem-se em práticas sociais educativas. Ainda sobre essa temática Libâneo, (2010, p.34) assinala que,

As práticas educativas não se dão de forma isolada das relações sociais que caracterizam a estrutura econômica e política de uma sociedade, estando subordinada a interesses sociais, econômicos, políticos e ideológicos de grupos e classes sociais.

A educação é vista como algo repetitivo, passado de geração para geração. Os sujeitos se apropriam da educação para dar continuidade e reproduzir a vida social. A educação vincula-se portanto aos meio de comunicação e processos de interação dos quais os integrantes da sociedade assimilam saberes , valores que existem em seu entorno social para que possam produzir seus conhecimentos futuros. A prática educativa é um fenômeno universal. Segundo Libâneo, (2010, p.87)

[...] Num sentido mais amplo, a educação abrange o conjunto das influências do meio natural e social que afetam o desenvolvimento do homem na sua relação ativa com o meio social. Os fatores naturais como o clima, a paisagem, os fatos físicos e biológicos, sem dúvida exerce uma ação educativa.

Assim sendo, podemos perceber que o ser humano está constantemente se educando. Seja em casa, no meio familiar, na rua, em contato com os amigos ou no ambiente de trabalho. A educação é um fenômeno que se encontra em movimento constante, pois estamos sempre em aprendizagem contínua.

A educação, portando é o objeto de estudo da Pedagogia. Porém, outras ciências como a Sociologia, a Psicologia trabalham, também, com os processos educativos. Mas a Pedagogia é a ciência que mais se destaca por estudar o fenômeno educativo na sua globalidade. De acordo com Libâneo (2010, p.32)

A Pedagogia mediante conhecimentos científicos, filosóficos e técnico-profissionais, investiga a realidade educacional em transformação, para explicar os objetivos e processos de intervenção metodológica e organizativa referente á transmissão/assimilação de saberes e modos de ação. Ela visa ao entendimento, global e intencionalmente dirigido, dos problemas educativos e, para isso, recorre aos aportes teóricos providos pelas demais ciências da educação.

Assim sendo, a Pedagogia é o campo do conhecimento científico que, se dedica ao estudo da educação em suas diversas modalidades sejam elas sociais, culturais e intelectuais. As quais se dão em práticas formais, informais ou não formais. Como também, nos diferentes espaços que sejam eles escolares ou não escolares.

4 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 1939 quando o curso de Pedagogia foi criado, teve como principal função formar professores primários. Até então, o curso de Pedagogia só tinha uma perspectiva: trabalhar com as séries iniciais do ensino fundamental.

Com o passar dos anos, o mercado de trabalho passou a exigir desses profissionais outras demandas. Com isso o campo de trabalho se expande e surgem outros espaços onde esse profissional vai colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica.

Atualmente o curso de Pedagogia se apresenta de forma diversificada em sua base curricular. Além da docência, ele precisa preparar para outras áreas profissionais nas quais o pedagogo pode atuar, por exemplo: hospitais, empresas, sindicatos, ONG's, movimentos populares, entre outros.

A CNE/2006 no Artº 4, Inciso IV, estabelece que o pedagogo pode trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades no processo educativo. Essa determinação legal responde às demandas atuais, pois vivemos em uma época de grandes transformações sociais. São notórias as mudanças na economia, na cultura e na sociedade em geral. Conseqüentemente, a vida social tem requerido uma formação diferenciada, sendo necessário profissionais da educação com novos perfis que sejam capazes de desenvolver o trabalho pedagógico nas demais áreas, de maneira a atender as necessidades desse novo contexto da atualidade. Segundo Cadinha (2011, p.21)

Vive-se em um mundo onde o conhecimento está constantemente mudando e com uma rapidez imensurável. Observa-se também uma intelectualidade nos processos de produção, exigindo-se um conhecimento mais amplo e demandando um profissional mais qualificado.

Ultimamente é exigido dos profissionais que estes sejam cada vez mais qualificados, uma vez que o acervo de informações é passado cada vez mais rápido e as mudanças em todas as esferas da sociedade acontecem de modo ininterrupto.

A Pedagogia tem seus ideais político-transformadores, então reduzir o pedagogo apenas para a área da docência estaria reduzindo a educação para simplesmente instruir os sujeitos, e os profissionais da área para serem apenas ensinadores e com isso estaríamos diminuindo a identidade da Pedagogia. Libâneo (2010, p.38-39) assevera

O curso de Pedagogia deve formar o pedagogo *stricto sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas sócio-educativas formal e não-formal e informal, decorrentes de novas realidades novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas entre outros.

Diante disso, podemos perceber que o campo de atuação do pedagogo é bastante vasto e permeado de inúmeras possibilidades de atuação no mercado. Na sociedade contemporânea, a escola não é o único espaço de formação onde acontece a educação, como se acreditava no passado. Pois se tinha um pensamento tradicionalista que a educação só existia de fato nas instituições escolares.

A sociedade contemporânea está fortemente marcada pelo processo de globalização e pelas novas tecnologias. Sendo assim, é exigido profissionais preparados para atuarem neste novo cenário moderno, e competitivo, tecnológico e globalizado. Sobre tal contexto Lopes (2011, p.52) assinala

Utilizamos a pedagogia para organizarmos, de forma útil e dinâmica, o conhecimento construído dentro das empresas. Conhecimento este que, se valorizado, lapidado e sempre renovado, dará suporte para novos investimentos, novas formatações de atuações, novas frentes de aprendizagens.

Dessa forma, o pedagogo pode oferecer contribuições formativas valiosas nesses novos ambientes de trabalho. Sendo assim, o profissional precisa estar sempre buscando novos métodos, técnicas que venham contribuir de forma positiva com aquelas pessoas com as quais trabalha.

De acordo com Cadinha (2011.p.20) “o pedagogo é um estudioso das ações educativas que ocorrem em todas as vidas sociais, culturais e

intelectuais do sujeito inserido em uma sociedade na qual ele contribui para o seu desenvolvimento.” Ou seja, o profissional pedagogo terá condições de contribuir com seus conhecimentos em todas as esferas sociais, inclusive no âmbito da qualificação profissional que é o objeto de estudo dessa pesquisa.

A partir dessas diversas mudanças ocorridas no âmbito social verifica-se que a prática de um profissional licenciado em Pedagogia tem relevância significativa nos diversos ambientes sociais onde ocorrem práticas educativas.

De acordo com Lopes (2011, p.30) “cabe a educação proporcionar ao indivíduo um bom domínio da linguagem oral, escrita e corporal, favorecer a flexibilidade mental, agilidade de raciocínio, capacidade de abstração e análise etc”. Então, é importante que se tenha profissionais qualificados para atender todas essas necessidades dos funcionários nos diversificados ambientes de trabalho.

Diante de um trabalho tão importante que o pedagogo deverá desenvolver nesses novos espaços é imprescindível que este profissional tenha um maior comprometimento com sua formação e busque sempre se qualificar participando de palestras, congressos, entre outros aprimoramentos, estando sempre alerta para as demandas do mercado de trabalho. Tudo isso, visando um melhor resultado para as pessoas com as quais trabalha. Ainda sobre isso Freire (1996, p.50) ressalta

Aqui chegamos ao ponto de que talvez devêssemos ter partido.O do inacabamento do ser humano.Na verdade, o inacabamento do ser ou a sua inconclusão é o próprio da experiência vital.Onde há vida há inacabamento.Mas só entre os homens e mulheres o inacabamento se tornou consciente.

Portanto, todo profissional teve tomar consciência do seu inacabamento e buscar sempre inovar a sua própria formação, pois para se obter uma prática significativa é preciso está atualizado.E ter a consciência de que nunca sabemos tudo,precisamos sempre nos aprimorar,para que possamos crescer como pessoa e profissional.

No mundo moderno a qualificação profissional é um imperativo,e em alguns casos é proporcionada pelo poder público, noutros são as instituições que devem proporcionar treinamento para os funcionários, que para eles possam desenvolver o potencial humano no interior delas, e assim, irá aumentar o rendimento profissional e, conseqüentemente, o ambiente de

trabalho se tornará ter mais atrativo e proveitoso. De acordo com Ribeiro (2011, p.10)

As atividades de treinamento transformam - se em estratégias de socialização do conhecimento que ultrapassem os contextos organizacionais externos e possam, ao considerar o indivíduo em sua singularidade, promover mudanças em todas as áreas de sua vida. Pois melhorando a intelectualidade dos funcionários, toda instituição irá ganhar com isso. Portanto o pedagogo faz um trabalho diante de suas habilidades, autodisciplina e responsabilidade.

A partir desta reflexão, compreendemos que a formação continuada nas instituições faz a diferença, possibilitando ao colaborador mudanças tanto em sua vida profissional quanto no meio social.

O profissional formado em Pedagogia adquire ao longo da sua formação, capacidade de conhecer melhor o sujeito, tornando-se facilitador do processo de formação do profissional. Ribeiro (2011, p.11) assinala

A Pedagogia busca estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre com pano de fundo a realização de ideais e objetivos precisamente definidos. Tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que elas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal.

Portanto, a Pedagogia é a ciência que dá suporte para que possa acontecer um trabalho de qualidade nas instituições, sendo que isso também afetará a vida dos trabalhadores dentro e fora do seu ambiente de trabalho. Ribeiro (2010, p.58) assevera que

Cabe ao pedagogo auxiliar o desenvolvimento de instrumentos e a capacitação quanto a observação sistemática do funcionário, a obtenção de dados e informações a respeito dos funcionários em termos de seu desempenho, assim como quanto a proposição de medidas com vistas a corrigir os desvios constatados. Vale acrescentar que o incentivo é um fator indispensável ao funcionário, posto que ele se sentirá valorizado no seu próprio trabalho, o que influirá positivamente na boa qualidade do seu desempenho.

Sendo assim, o acompanhamento dos funcionários, o bom relacionamento na instituição fará com que o trabalho desenvolvido nos espaços de formação profissional aconteça de forma satisfatória. A princípio o pedagogo aparece apenas como um profissional destinado para a escola. Mas, em virtude de sua formação ampliada na área das ciências humanas, ele

exerce uma grande força contrária a esse pensamento opressor e reducionista. É este profissional que sempre pode estimular o aluno ou o trabalhador a fazer uma reflexão crítica da sua realidade na qual está inserido.

À medida que ocorre no mundo um processo de globalização, a Pedagogia contribui para o desenvolvimento das atividades no processo de treinamento e qualificação. Sendo assim, passa a ser evidente o aumento por uma intervenção pedagógica nos espaços não escolares. O pedagogo precisa compreender como a construção do saber ocorre em ambientes não escolares.

Segundo Cadinha (2011, p.20) “A ação pedagógica perpassa toda sociedade, extrapolando os âmbitos escolares formais, mostrando que o campo científico da Pedagogia é muito mais amplo do que se pensa.” Com isso, fica evidente que as ações pedagógicas estão presentes não só nos ambientes escolares e, sim, em diversificados ambientes sociais.

Em uma organização, o papel do pedagogo é específico, ou seja, ele avalia o desempenho dos colaboradores e elabora um processo educativo, um planejamento pedagógico segundo as necessidades. Com as mudanças no mercado de trabalho as habilidades do pedagogo têm sido valorizadas, uma vez que o profissional pode contribuir para o desenvolvimento dos sujeitos, por meio de atividades formativas, descobrindo seus verdadeiros potenciais, levando-os a produtividade, através da motivação e treinamento.

A Pedagogia tem como função formar sujeitos para a vida e se preocupa com o desenvolvimento integral do ser humano, ajudando-os a tornarem-se, seres pensantes, críticos com ideias capazes de serem observadas e transformadas favorecendo o crescimento profissional e social.

O conhecimento não acontece apenas no ambiente de trabalho, uma vez que o homem aprende no entorno familiar, na comunidade, visto que este é um ser social. O pedagogo apresenta-se, nesse sentido, como um ser mediador do processo educativo, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades.

5 A ESCOLA NÃO É O ÚNICO ESPAÇO ONDE ACONTECE A EDUCAÇÃO

A sociedade contemporânea exige necessariamente uma educação comprometida com as mudanças e as transformações sociais. Entretanto a educação precisa se estruturar e reestruturar, levando em consideração as perspectivas históricas, os projetos políticos nesse cenário globalizado. Enquanto prática pedagógica a educação tem historicamente, o estímulo de responder as demandas que os contextos lhes colocam, bem como viabilizar mudanças inclusive da formação de professores que irão intervir neste âmbito. Como assevera Libâneo (2010,p.78)

[...] o processo educativo, por consequência, é um fenômeno social, enraizado nas contradições, nas lutas sociais, de modo que é nos embates da práxis social que vai se configurando o ideal de formação humana. Isso significa que a tarefa da reflexão pedagógica é a de superar a antinomia entre fins individuais e fins sociais da educação.

A educação não acontece apenas nas instituições de ensino, o educador não é mais apenas o professor na sala de aula, são inúmeros responsáveis pelos processos educativos segundo as instâncias em que operem (família, comunidade, escola, movimentos sociais, entre outros). De acordo com Libâneo (2010,p.82)

A prática educativa compreende, assim, todo fato, influência, ação, processo, que intervém na configuração da existência humana, individual ou grupal, em suas relações mútuas, num determinado contexto histórico- social. Quando falamos em configuração da existência humana, queremos dizer que a educação visa ao desenvolvimento e a formação dos indivíduos em suas relações mútuas, por meio de um conjunto de conhecimentos e habilidades que os orienta na sua atividade prática nas várias instâncias da vida social. Em suas relações mútuas, quer dizer que o processo educativo ocorre em meio a relações sociais reais, o que é a mesma coisa que dizer que objetivos e conteúdos da educação são permeados pelas relações de poder existentes numa determinada sociedade.

Dessa forma podemos depreender que o ato educativo acontece nas mais variadas relações, seja na escola ou na comunidade, onde houver possibilidades de relacionamentos o fenômeno educativo se faz presente.

Enquanto espaço físico a escola é privilegiada por ser considerada como ambiente formal de educação dos seres humanos. Nesse sentido, a escola é habitada apenas por professores e alunos que educam e se comunicam através de atividades ditadas pelo currículo escolar.

No entanto, somos sabedores que a educação não acontece apenas entre os muros escolares, por meio de conteúdos trabalhados na escola. Estamos constantemente nos educando, seja na família, no entorno social, frequentemente aprendemos algo novo. De acordo com Brandão (1981, p.07)

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias educações.

Portanto, nos educamos e somos educados, independentes do lugar onde nos encontramos. É notório que a educação escolar segue uma rotina de atividades em um determinado tempo. Primeiramente os conteúdos são estabelecidos, a escola possui regras de padrão de comportamento e além de estabelecer regras, as instituições são organizadas e regulamentadas por leis.

É preciso ultrapassar esse julgamento que é apenas na escola que passamos por esse processo educativo, pois a educação existe onde não há escolas, pois historicamente a educação é passada de geração para geração de acordo com costumes, crenças e religião. Ao contrário do que se pensa nem sempre existiram espaços exclusivos, para que a educação pudesse acontecer. Segundo Holtz (2006):

Educação é o conjunto de ações, de influências e de sugestões- exercidas sobre os indivíduos no sentido de aproveitar metódica e progressivamente todas as possibilidades fisio-psíquicas no interesse individual e no interesse coletivo, para que eles se tornem capazes de viverem bem, no âmbito físico e social de que fazem parte, contribuindo na medida do possível, para o bem estar e progresso da sociedade em que vivem.

A educação não é algo isolado, é um processo construído socialmente, para que as pessoas vivam bem em harmonia com as demais. O comportamento do ser humano pode ser mudado por meio da educação, uma vez que, aquilo que está aprendendo seja algo que possa suprir suas necessidades pessoais e consiga alcançar os objetivos desejados.

Ainda sobre isso Libâneo (2010, p.30) assevera

É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar os sujeitos humanos as características de “ser humano”. Numa sociedade em que as relações sociais baseiam-se em relações de antagonismo, em relações de exploração de uns sobre outros, a educação só pode ter cunho emancipatório, pois a humanização plena implica a transformação dessas relações.

O processo educativo trabalha no sentido de mudar o sujeito e as relações sociais em que vivem. A educação é a única maneira de transformar a realidade na qual vivemos hoje. Infelizmente, ainda é muito forte em nossa sociedade a opressão. Isso acontece em todos os tipos de relações sociais, seja na família, no ambiente trabalho, nas relações de amizade. Então, o ato educativo busca melhorar esses tipos de relações e a partir disso, podemos ter a esperança de uma sociedade mais justa e igualitária. Segundo Libâneo (2010, p.79)

A educação, para além da sua configuração como processo de desenvolvimento individual ou mera realização interpessoal, insere-se no conjunto das relações sociais, econômicas, políticas, culturais que caracterizam uma sociedade.

A educação, além formar de buscar o indivíduo na sua totalidade, ela também assume outro importante papel frente a sociedade, pois se torna responsável na transformação da realidade social.

6 QUADRO DE ANÁLISE

O objetivo geral desse trabalho é conhecer outras áreas profissionais nas quais o pedagogo pode atuar, bem como analisar o trabalho que o pedagogo desenvolve no âmbito da qualificação profissional no SINE/IDT em Fortaleza-Ce.

A pesquisa aqui registrada realizou-se no Instituto do Desenvolvimento do Trabalho (IDT) em Fortaleza-CE. O Instituto de Desenvolvimento do Trabalho- IDT, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada pelo governo do Estado do Ceará em 1998, como Organização Social (OS), para executar políticas públicas nas áreas do trabalho e empreendedorismo. O IDT executa as ações do Sistema Nacional de Emprego-MTE, via contrato de gestão com a Secretaria Estadual do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS). A missão do SINE/ IDT é viabilizar soluções para o desenvolvimento do trabalho e empreendedorismo visando a inclusão social.

Os sujeitos da pesquisa foram três pedagogos os quais serão identificados como pedagogo A, pedagogo B e pedagogo C. A pedagogo A é graduada em Pedagogia pela UFC, é especialista em mercado de trabalho e processos sociais pela UFC, Consultoria de empresas pela Estácio/FIC e está cursando Neuropsicopedagogia pela UCAM- Instituto Pro Minas. Tem 20 anos de atuação na área. Ocupa o cargo de analista de desenvolvimento de mercado, no setor da coordenação de educação profissional.

A pedagoga “B” é graduada em Pedagogia pela UFC e está se especializando em coordenação pedagógica. Tem um ano de formação nessa área. Ocupa o cargo de pedagogo na educação profissional.

O pedagogo “C” possui graduação em Pedagogia pela UFC, tem especialização em gestão empresarial, seu tempo de atuação no âmbito profissional é de 15 anos, atua no setor vinculado a diretoria de promoção do trabalho e empreendedorismo do IDT.

Iniciamos a pesquisa com uma conversa informal com cada pedagogo sobre o trabalho que estes profissionais desenvolvem na instituição. A seguir

deu-se início a entrevista semiestruturada, de modo individual, com cada um dos pedagogos que trabalha no SINE/IDT.

A princípio perguntamos aos pedagogos: Porque você escolheu esta área de atuação. O pedagogo “A” respondeu:

As principais razões que contribuíram para esta escolha foram construídas ao longo de minha vida escolar. Considero que recebi influências na infância (aprendi gostar da área de educação desde criança/ marcas positivas na família e escola). Na sequência, fiz curso pedagógico em nível médio (antigo 2º grau) e fazer Pedagogia em nível superior, era dar continuidade à minha formação profissional. Quanto a área de educação profissional aconteceu via educação de adultos. Além de me conduzir as primeiras experiências como professora na área de formação docente, tive oportunidade de coordenar um projeto de educação de adultos cujos objetivos definiam-se em função da alfabetização do trabalhador, baseando-se nos princípios da contextualização do universo vocabular das profissões destes trabalhadores ao mesmo tempo que eram desenvolvidas aulas práticas correlacionadas ao desenvolvimento da qualificação profissional. A partir de então ficou muito claro que podia ter continuidade profissional nesta área.

Pedagogo “B” respondeu que escolheu esta área de atuação “por experiências anteriores e ter carisma pela área social e de juventude”. O pedagogo “C” disse “porque já atuava na área”.

Ante a estas respostas algumas ponderações são pertinentes. O pedagogo A no início do seu discurso volta-se mais para a sua formação desde o começo da sua vida estudantil, o que nos leva a compreender que a escolha profissional de alguém decorre de um longo processo que é sua trajetória de formação. O pedagogo “B” afirma ter escolhido esta área de atuação por se identificar com esta nova demanda de trabalho, neste caso é possível identificar que as diferentes habilidades e aptidões de cada pessoa também influencia em suas escolhas profissionais. E mais, cabe destacar que essa afinidade pessoal contribui para o êxito final de qualquer trabalho em qual área, porque se traduz como realização pessoal. E o pedagogo “C” afirmou que antes de se formar já atuava nesta área. Por se identificar e gostar desse tipo de trabalho deu continuidade e optou a ficar trabalhando em neste campo de formação.

Sobre os espaços de atuação do pedagogo Cadinha (2011, p.20) assinala que, [...] o pedagogo é um estudioso das ações educativas que

ocorrem em todas as vidas sociais, culturais e intelectuais do sujeito inserido em uma sociedade na qual ele contribui para o seu desenvolvimento.” Dessa forma, observamos que o trabalho do pedagogo ultrapassa as instituições escolares, onde o ato educativo ocorre em várias esferas sociais.

No decorrer da entrevista perguntamos aos pedagogos: Como você percebe a formação profissional como uma nova área de atuação para o pedagogo? O pedagogo “A” respondeu:

Na verdade descobri esse campo de atuação ainda fazendo faculdade e estagiando nesta instituição quando era SINE/CE. Tive oportunidade de participar de programas e projetos implantados no âmbito das políticas públicas da área do trabalho e naturalmente fui encontrando as interfaces pedagógicas necessárias, que se originavam nas fundamentações teóricas da educação.

O pedagogo “B” afirmou que “o leque vem se abrindo nas ações diretas, mas na formação acadêmica ainda tem muito que se aprimorar.” E o pedagogo “C” “é indispensável pela questão didática e pelos conhecimentos pedagógicos.”

O pedagogo A afirma que passou a ter conhecimento sobre as novas áreas de atuação do pedagogo ainda durante a graduação. Nesse sentido, é pertinente enfatizar a importância da universidade trazer esse conhecimento para os estudantes de graduação, pois este configura-se como uma oportunidade de trabalho, de atuação para os graduandos de Pedagogia, de modo especial para aqueles que não demonstram tanta afinidade com a educação básica.

A pedagoga destaca ainda, o seu despertar pessoal para esse campo de atuação, relata que ao longo da sua formação acadêmica percebeu a importância das áreas pedagógicas nesse novo espaço de atuação. Nesse sentido, é importante enfatizar a responsabilidade e autonomia do próprio estudante de Pedagogia em procurar sempre ampliar as informações que circulam no âmbito acadêmico.

O pedagogo B afirma que apesar desses espaços estarem surgindo e trazendo novas oportunidades, durante a graduação ainda é pouco explorado. Desse modo, fica a reflexão para os professores do curso de Pedagogia que precisam ficar atentos às demandas sociais para respondê-las eficazmente enquanto processo formativo dos graduandos de Pedagogia. Faz-se

necessário que nos momentos de reforma curricular, essa demanda social, seja considerada e integre-se como parte dos componentes curriculares. Desse modo, os professores em formação poderão apropriar-se dessas informações, as quais poderão influenciar em suas escolhas profissionais. Conforme assinala o pedagogo B, a formação acadêmica ainda precisa se aprimorar nesse sentido. A nosso ver, essa discussão no âmbito acadêmico ainda ocorre de forma muito tímida e superficial. Consideramos importante que tivesse uma disciplina que aprofundasse a atuação do pedagogo em espaços não escolares.

E o pedagogo C, traz uma outra dimensão que é a contribuição que os conhecimentos da Pedagogia enquanto ciência da educação pode oferecer aos diversos âmbitos formativos. O entrevistado relata que o trabalho do pedagogo tem relevância ímpar pelos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação os quais se tornam indispensáveis para se trabalhar nesses novos espaços.

Referindo-se a atuação do pedagogo noutros espaços para além da educação básica Libâneo (2010,p.58) assevera que “há uma diversidade de práticas educativas na sociedade e, em todas elas, desde que se configurem como intencionais, está presente a ação pedagógica.” Assim sendo, a educação acontece em todos os lugares e os conhecimentos pedagógicos darão suporte para um trabalho mais significativo.

Dando continuidade a entrevista, indagamos: Na sua percepção, na atualidade o profissional de Pedagogia é realmente uma demanda para a área de qualificação profissional? Por que? O pedagogo A respondeu:

Sim, haja vista a educação profissional e tecnológica é parte integrante da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96. As alterações contidas na LDB têm a finalidade de converter em lei as inovações trazidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). De tal modo, a educação profissional e tecnológica é obrigatória aos estados e municípios, tornando-se mais um elemento da política de melhoria da qualidade da educação brasileira. Tendo como desígnio preparar melhor e aumentar a escolaridade dos trabalhadores. A nova composição dos artigos 37,39, 41 e 42 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelecem que a educação profissional “integre aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia..

O pedagogo B respondeu “sim, pois é o profissional que tem a capacidade e a formação apropriada para compreensão sobre os distintos aspectos de aprendizagem, além da apropriação sobre as metodologias adequadas para tal fim”. O pedagogo C respondeu “sim, porque é um profissional que contribui com todas as áreas do conhecimento”. Diante do exposto podemos analisar que os pedagogos entrevistados acreditam que o profissional formado em Pedagogia trará contribuições valiosas para essa nova demanda de trabalho, devido aos diversos conhecimentos adquiridos durante a graduação. Tendo em vista que o pedagogo possui um aparato de informações que são indispensáveis nesses locais de trabalho.

A Resolução 01/2006 do (CNE, BRASIL) em seu Art. 3º assegura o estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência, e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Com isso, é notório que o curso de Pedagogia possibilita aos seus graduandos diversos conhecimentos.

Em seguida questionamos aos pedagogos: Qual o trabalho que você desenvolve na instituição? (na medida do possível especificar as diferentes ações que desenvolve). Obtivemos as seguintes respostas:

Meu trabalho tem ações eminentemente pedagógicas e administrativas. As ações pedagógicas efetivam-se em vários focos: aspectos interligados a prática de planejamento de cursos de qualificação profissional, dirigidos aos trabalhadores; oficinas pedagógicas e palestras de orientação para o trabalho. Elaboração de projetos de educação profissional; elaboração de material didático de acordo com as demandas dos projetos de educação profissional. Moderação de planejamento estratégico, tático e operacional. Monitoramento de práticas pedagógicas. Elaboração de relatórios. Quanto às ações administrativas definem-se de acordo com as demandas de execução dos projetos de educação profissional: organização de eventos; articulação de parcerias internas e externas; articulação de público alvo para a formação de turmas; atendimento aos procedimentos logísticos da instituição; controle de recebimento e de entrega de material didático. O que venho aprendendo ao longo destes anos, é que a ação intencional e planejada do pedagogo se faz determinante para impulsionar a qualidade do seu trabalho sem esquecer que é no espaço de trabalho que os profissionais da educação

constroem a possibilidade de refletir sobre a prática pedagógica.(Pedagogo A)

coordenação das ações desenvolvidas; orientação e supervisão da ação direta; criação de estratégia para atingir as metas estabelecidas para a instituição; criação de instrumentais de trabalho e de avaliação; criação de material de trabalho; acompanhamento de seleção da equipe nos municípios.(Pedagogo B)

Pedagogo C “coordeno diversos projetos de qualificação profissional do IDT.

Nesse sentido, infere-se que os pedagogos entrevistados, desenvolvem diversos trabalhos na instituição pesquisada, tanto no âmbito pedagógico quanto administrativo. Durante a graduação são estudadas diversas disciplinas que se tornam fundamentais nas diferentes funções que os pedagogos desempenham na formação profissional em seus respectivos ambientes de trabalho.

O pedagogo A afirma trabalhar com a prática de planejamento, oficinas pedagógicas, relatórios, entre outros. De fato todos esses conhecimentos são trabalhadas durante a graduação. Identifica-se portanto, a correlação entre as disciplinas cursadas na graduação de Pedagogia e o trabalho que os pedagogos desenvolvem no SINE/IDT. Por exemplo: a disciplina de Planejamento e Projetos Educacionais, resgata a intencionalidade da ação, o planejamento é um instrumento de transformação da realidade. Já a disciplina de Fundamentos e Metodologias se aprende, dentre outros conhecimentos,oportuniza a vivência de oficinas pedagógicas. Neste caso, identifica-se uma relação direta entre os conhecimentos pedagógicos e o trabalho de qualificação profissional implementado pelo SINE/IDT.

O pedagogo entrevistado também afirma trabalhar com relatórios. Através da disciplina Estágio Supervisionado aprendemos a elaborar relatórios. Nessa perspectiva, várias disciplinas estudadas durante a graduação, são relevantes para que esses profissionais pudessem desenvolver suas funções com êxito, mesmo atuando em espaços não escolares. Como ressalta Cadinha (2011, p.17) “reconhece-se a atuação do profissional pedagogo no campo de investigação e na sua atuação dentro da variedade de atividades voltadas para

o educacional e para o educativo”. Dessa forma, percebemos que a atuação do pedagogo está voltada para diferentes atividades no que diz respeito a todo o processo educativo.

O pedagogo B também salienta criar estratégias para atingir as metas no SINE/IDT. Através da disciplina teorias da gestão são estudadas estratégias para os resultados almejados da instituição. Segundo Chiavenato, (2012, p. 22) “a gestão é o processo que visa atingir os objetivos e as metas de uma organização, de forma eficiente e eficaz, através da organização, planejamento, liderança e controle dos recursos disponíveis”. Dessa forma, fica evidente que todos esses conhecimentos pedagógicos são essenciais nos espaços onde se realiza prática educativa.

Na sequência da entrevista perguntamos aos pedagogos: Qual a relação entre a formação que você recebeu no curso de Pedagogia e o trabalho que você desenvolve nesta nova área de atuação do pedagogo? Como os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Pedagogia te ajudam no trabalho que você desenvolve? Obtivemos as seguintes respostas:

Asseguro-lhe que o curso de Pedagogia foi condição “*sine qua non*”, para o trabalho que realizo. Tanto as disciplinas teóricas como as metodológicas contribuíram para o desenvolvimento das dimensões técnicas, humanas e políticas necessárias ao papel do pedagogo. Na dimensão técnica, por exemplo, as disciplinas sobre planejamento, conteúdos, avaliação e práticas do processo de ensino-aprendizagem (concepções metodológicas e de técnicas de condução de grupo) deixaram subsídios que se juntam a outros conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho. Na dimensão humana, o entendimento sobre o desenvolvimento cognitivo, afetivo e racional que precisamos manter com os pares durante o processo educativo e técnico. Na dimensão política os princípios da pedagogia freiriana por exemplo ao assinalar que a “A educação deve ter como objetivo maior desvelar as relações opressivas vividas pelos homens, transformando-os para que eles transformem o mundo”. Isso tudo é muito rico e se renova em nossa prática profissional no dia a dia. (Pedagogo A)

No meu caso específico, pude direcionar minha formação para essa área no âmbito da minha vida acadêmica por já ter clareza do caminho que queria seguir. Para isso me apropriei de experiências vivenciais ainda na academia para compreensão das realidades que iria encontrar, ficando dessa forma preparada para o cenário encontrado. Vale salientar, que meu trabalho de término de curso, foi dentro dessa perspectiva educacional de abordagem do pedagogo e a importância de seu trabalho em espaços adquiridos, permitindo chegar em

campo, mais amadurecida, o que de fato, não impediu que ainda assim precisasse me apropriar de outras questões.(Pedagogo B).

Já o pedagogo C respondeu “pela diversidade na formação do curso para as ações de educação profissional.Sem eles seria impossível atuar de forma profissional pois faltaria conhecimentos”. Com isso verifica-se que os pedagogos entrevistados afirmam que os conhecimentos adquiridos durante a graduação lhes proporcionaram suporte teórico para colocar em prática atualmente nos seus respectivos trabalhos.

O pedagogo A relata as contribuições da pedagogia freiriana nas relações entre os sujeitos opressores e oprimidos. Segundo Freire (1987, p. 23)

A violência dos opressores que os faz também desumanizados,não instaura uma outra vocação - a do ser menos. Como distorção do ser mais, o ser menos leva os oprimidos, cedo ou tarde, a lutar contra quem os fez menos.E esta luta somente tem sentido quando os oprimidos, ao buscar recuperar sua humanidade, que é uma forma de criá-la,não se sentem idealistamente opressores,nem se tornam de fato,opressores dos opressores, mas restauradores da humanidade em ambos.

Podemos perceber que a educação, em algumas instâncias da sociedade, de fato tem um caráter libertador. Fato que foi percebido na fala do pedagogo A que ressalta a dimensão política como um dos componentes do trabalho que desenvolve.Sobretudo porque a política de qualificação implementada pelo SINE/IDT é norteadada pelo princípio da inclusão social.

Contudo verifica-se que todas as disciplinas da estrutura curricular do curso de Pedagogia, tais como: Psicologia da Educação, Teorias da Gestão, Ética e Educação, Relações Interpessoais, Pesquisa em Educação, Educação Popular e Pedagogia Freiriana, Planejamento e Projetos Educacionais entre outras, são direcionados para a docência. Entretanto, são convenientes e pertinentes em todos os espaços onde se trabalha a prática educativa.

Em seguida, indagamos aos pedagogos: Você necessita de formação continuada para realizar seu trabalho em espaços não escolares? Em caso afirmativo, como se dá essa formação?

O profissional que não buscar formação contínua para no tempo.Mudam as bases legais a partir dos avanços que se esperam no cenário da educação, respaldadas nas discussões em âmbito internacional, nacional e local (estados e municípios). Assim como se acrescentam novos

conhecimentos oriundos de pesquisas acadêmicas no cerne da educação, como pela contribuição de outras ciências, formando saberes que se agregam ao fazer pedagógico. O pedagogo precisa perceber-se nesse constante “fazer-se”, pois é ele quem conduz a própria história e, ao modificá-la transforma a si próprio, criando as condições materiais e humanas através do processo pedagógico que viabiliza. Minha formação continuada acontece por meio dos cursos de pós-graduação, palestras, encontros ou congressos acadêmicos e profissionais em nível estadual e nacional, além das pesquisas necessárias para atender as demandas os desafios do dia a dia de trabalho.(pedagogo A)

O pedagogo B destacou “por meio da busca de leitura e de visitação prática em experiência de mesmo cunho, ainda também por meio da pós-graduação que iniciei recentemente”. E o pedagogo C respondeu “com certeza, na realidade aprendemos todo dia nas relações com os demais e todos os profissionais precisam se qualificar diariamente”.

Ante ao que nos foi exposto, podemos verificar que os pedagogos tem a consciência da importância da formação continuada para as suas devidas formações. Uma vez que, um dos pedagogos afirma em sua fala que o profissional que não se atualiza para no tempo, isso mostra o compromisso que eles possuem quanto a sua formação na perspectiva de que possam desempenhar um bom trabalho em suas atividades cotidianas. Freire (2003,p.28) assevera que,

A responsabilidade ética, política e profissional do docente lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que a sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes.

Nesse sentido, todos os profissionais precisam buscar sempre se atualizar, se aprimorar visto que precisamos ter a responsabilidade para com a nossa formação profissional.

Por fim, perguntamos aos entrevistados: Há algo a mais que você gostaria de acrescentar no que se refere à contribuição da Pedagogia, enquanto ciência da educação e a sua interlocução com o mundo do trabalho?

As profundas modificações que têm ocorrido no mundo do trabalho trazem novos desafios para a educação. O capitalismo vive um novo padrão de acumulação decorrente da globalização da economia e da reestruturação produtiva, independentemente da área, das atribuições ou do nível hierárquico em que atuem. Contudo, torna-se necessário,

estabelecer os limites da pedagogia para que se possa avançar na construção teórico-prática, nos espaços da contradição, de uma pedagogia de fato comprometida com a emancipação humana. (Pedagogo A)

A educação a meu ver, está diretamente ligado com o mundo do trabalho seja por meio da capacitação dos profissionais para tal fim, seja por meio da criação de dispositivos para a garantia da qualidade desse serviço ou como por meio da criação de mecanismo de avaliação que contribuam para o amadurecimento das ações. (Pedagogo B)

Não dá para trabalhar a educação em nenhuma área sem a presença do pedagogo, eu valorizo demais o profissional da área da pedagogia, enquanto outros espaços não valorizam o profissional da pedagogia, a própria escola, o estado, o governo federal eu me orgulho de dizer em palestras, reuniões eu tenho orgulho em dizer que sou pedagogo de formação. Nós que trabalhamos na área da educação não só os pedagogos como também os demais profissionais tem um papel fundamental na sociedade. Se os pais e os familiares tivessem a noção de que a educação efetivamente transforma a sociedade eles dariam uma maior contribuição. Se todos os pais tivessem algum conhecimento da importância da educação a gente teria uma sociedade melhor. (Pedagogo C).

Nas falas dos pedagogos podemos nos certificar que os entrevistados possuem uma visão ampla de educação. Segundo os entrevistados a educação é fator determinante para que possamos ter uma sociedade melhor. Ao mesmo tempo os pedagogos ressaltam a importância da Pedagogia durante o seu progresso educativo, pois é uma ciência que engloba diversos conhecimentos e auxilia o ser humano em meio ao seu desenvolvimento e formação. Como assevera Jesus, Silva, Torres (2009, p.1)

a Pedagogia está construindo uma nova postura na sociedade contemporânea, sua ação educativa está presente em todos os setores da sociedade, desenvolvendo espaço em diversas áreas do conhecimento, afinal há uma diversificação de Pedagogia na sociedade, existe um preconceito e desconhecimento entre intelectuais e profissionais do meio educacional, estes identificam a Pedagogia apenas na docência. Na prática social é possível vivenciar a educação de forma formal, não-formal e informal, pois neste trajeto desenvolvemos conhecimentos, habilidades, hábitos, procedimentos, atitudes e conceito.

A partir desta concepção podemos inferir que a Pedagogia pode contribuir com todos os âmbitos da educação, salientando que esta integra múltiplos conhecimentos que tornam o desempenho dos sujeitos no campo

social plausível, isso porque toda ação pedagógica é impregnada de intencionalidade e seu propósito maior é contribuir com o desenvolvimento integral das pessoas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal conhecer o trabalho do pedagogo no âmbito da qualificação profissional no SINE/IDT: Conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no âmbito da qualificação profissional no SINE/IDT/CE, como também, identificar outras áreas nas quais o pedagogo pode atuar, e ainda, investigar a relação entre a formação recebida na universidade e as atribuições que o pedagogo desenvolve em ambientes não escolares.

O levantamento bibliográfico revelou que o curso de Pedagogia é muito vasto e não reduz a atuação do pedagogo apenas à sala de aula na educação básica. Constatou-se na prática que a sociedade contemporânea exige o desenvolvimento de práticas educativas diversas em diferentes espaços sociais, inclusive aqueles que têm uma relação direta com o mercado de trabalho, como foi o caso da instituição pesquisada o SINE/IDT.

A pesquisa de campo revelou diversas informações que contribuíram com o estudo proposto. A investigação mostrou que os pedagogos desenvolvem seus trabalhos no SINE/IDT em diferentes setores de atuação. Nas áreas: administrativa, técnica e pedagógica.

Na área pedagógica desenvolvem trabalho tipo: planejamento dos cursos de qualificação profissional oferecido aos trabalhadores; oficinas pedagógicas; palestras de orientação para o trabalho; elaboração de material didático de acordo com as demandas dos projetos; monitoramento de práticas pedagógicas; elaboração de relatórios. Quanto as práticas administrativas são desenvolvidas as seguintes funções: organização de eventos; articulação de parcerias internas e externas; articulação do público alvo para a formação das turmas; atendimento aos procedimentos logísticos da instituição; controle do recebimento e de entrega do material didático. As informações descritas nos permitiram inferir a dimensão do trabalho do pedagogo nessa instituição. Ficou evidente a necessidade do trabalho do pedagogo noutros espaços sociais para além da educação básica.

a pesquisa de campo nos deu clareza de que existem múltiplos espaços sociais que requerem a atuação do pedagogo. Que o trabalho destes

profissionais são muito relevantes para qualquer espaço onde se trabalha com aprendizagens e formação, seja ela humana ou profissional.

Também foi objetivo desta investigação refletir acerca da relação entre a formação recebida no curso de Pedagogia e o trabalho que o pedagogo desenvolve nos ambientes não escolares. A pesquisa nos permitiu ratificar a ideia de que o curso de Pedagogia nos proporciona inúmeros aprendizados. Durante a graduação estudamos sobre diversificados assuntos. O curso, a meu ver, oferece muitos conhecimentos para os graduandos por meio dos componentes curriculares os quais são de fato indispensáveis na formação do pedagogo. Todas as disciplinas estudadas são fundamentais para o trabalho que o pedagogo pode vir a desempenhar quando desenvolve algum tipo de prática educativa em ambientes não escolares.

O curso oferece diversas disciplinas e estas tem relevância ímpar para a formação dos discentes. Porém, de acordo com a pesquisa realizada pude perceber que o curso precisa oferecer outras disciplina que possa melhor esclarecer o trabalho que o pedagogo desenvolve nos ambientes não escolares, bem como, promover seminários, minicursos, palestras em eventos referentes ao curso. Diante desse contexto, o curso apenas oferta disciplinas voltadas para a área de ensino ou trabalhos desenvolvidos em instituições escolares. Entretanto, ratifico que a pesquisa revelou, em parte, a dinamicidade inerente ao curso de Pedagogia e amplitude no que concerne a atuação do pedagogo pode desenvolver seu trabalho tanto nas unidades escolares quanto em instituições nas quais aconteça prática educativa.

O estudo veio ratificar que muitos dos conteúdos trabalhados durante a graduação serviram como suporte para que estes profissionais pudessem desenvolver suas funções com êxito no SINE/IDT. Uma vez que as disciplinas estudadas os preparou para desenvolver processos formativos seja na escola ou fora dela.

Pesquisar sobre essa temática foi importante na medida em que apontou-se caminhos em prol de contribuir com os estudantes de Pedagogia, que em sua maioria, tem poucos conhecimentos sobre esses outros espaços profissionais nos quais o pedagogo pode atuar. Esta pesquisa constitui-se numa oportunidade aos graduandos para que estes tomem conhecimento de

que o curso de Pedagogia é amplo e não é apenas nas escolas que os pedagogos podem trabalhar.

Discussões como esta, são necessárias durante a graduação, uma vez que esse assunto ainda é pouco explorado durante a formação acadêmica. Tal fato deixa os graduandos à margem desses conhecimentos, provocando possíveis dúvidas acerca dos espaços de atuação do pedagogo. Sendo assim, se faz necessário que aconteça debates com relação ao assunto, tanto em sala de aula quanto em eventos promovidos pelo curso (Palestras, Seminários, Simpósios, Semana de Pedagogia, Congressos, etc.) oportunizando maiores esclarecimentos para os graduandos.

Pesquisar sobre essa temática foi um momento prazeroso e de muitas descobertas, pois tivemos a oportunidade de conhecer que existem outras instituições de trabalho para o profissional pedagogo além das instituições escolares. No âmbito pessoal este trabalho esclareceu muitas dúvidas, além de adquirir outros aprendizados em relação ao tema estudado.

A partir destas novas perspectivas, será possível termos formadores e graduandos um pouco mais informados a respeito do assunto. E que se sintam motivados a darem continuidade ao estudo da temática na perspectiva de desenvolver um olhar mais atento para com a possibilidade de atuação do pedagogo nos espaços não escolares. Eis a nossa contribuição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação- Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 15 de maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> Acesso em: 11/08/2014.

BARROS, Valdilene Cardoso de; SANTOS,Isabela Macena dos. **Além dos muros escolares: a educação não formal como espaço de atuação da prática do pedagogo.** Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/ALEM-DOS-MUROS-DA-ESCOLA-A-EDUCACAO-NAO-FORMAL-COMO-ESPACO-DE-ATUACAO-DA-PRATICA-DO-PEDAGOGO.pdf>>.Acesso em 10 de dezembro de 2014.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. SP: Brasiliense, 1981.

CADINHA, Marcia Alvim. Conceituando Pedagogia e contextualizando Pedagogia Empresarial. In: LOPES, Izolda (org). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: wak,2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **A gestão e a evolução das teorias da gestão.** In: _____. **História do pensamento sobre a gestão.** São Paulo: FGV/DEG/IST,2012.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar.14 ed.São Paulo: editora olho d'água,2003.

_____. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo:

_____. **Pedagogia do oprimido.** 17ª Ed, RJ paz e terra, 1987.

HOLTZ, Maria Luiza Marins. **Lições de Pedagogia Empresarial.** Revista e ampliada em novembro de 2006.

JESUS, Caroline Regina Caravetto de; SILVA, Luciana Rocha de Lima Machado da; TORRES, Priscila Rodrigues. **Pedagogia Empresarial: um espaço diversificado para a atuação do profissional pedagogo.** Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/0701_0778_01.pdf> . Acesso em 18 de agosto de 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para que?** 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, Izolda (org). **Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: wak,2011.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial: Atuação do Pedagogo na Empresa**, 4ed. RJ: wak, 2010.

GONÇALVES, Eliza pereira. **Conversas sobre iniciação a pesquisa científica**. 3. ed. Campinas, SP: Editora Alínea,2003.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

APÊNDICE

ROTEIRO DE ENTREVISTA - SEMIESTRUTURADA

1. Descrição da instituição

- 1.1 nome
- 1.2 localização
- 1.3 natureza dos serviços prestados

2. Dados dos entrevistados

- 2.1 Formação graduação
- 2.2 Formação pós – graduação
- 2.3 Tempo de formação/Atuação
- 2.4 Além do curso de Pedagogia você fez outros cursos?

3. Perguntas sobre a atuação do Pedagogo na Instituição

3.1 Cargo na Instituição

3.2 Em que departamento ou setor da empresa você trabalha?

3.3 Porque você escolheu esta área de atuação?

3.4 Como você percebe a formação profissional como uma nova área de atuação para o pedagogo?

3.5 Na sua percepção, na atualidade o profissional de Pedagogia é realmente uma demanda para a área de qualificação profissional? Por que?

3.6 Qual o trabalho que você desenvolve na instituição? (na medida do possível especificar as diferentes ações que desenvolve)

3.7 Qual a relação entre a formação que você recebeu no curso de Pedagogia e o trabalho que você desenvolve nesta nova área de atuação do pedagogo?

Como os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de Pedagogia te ajudam no trabalho que você desenvolve?

3.8 Você necessita de formação continuada para realizar seu trabalho em espaços não escolares? Em caso afirmativo, como se dá essa formação?

3.9 Há algo a mais que você gostaria de acrescentar no que se refere a contribuição da Pedagogia, enquanto ciência da educação e sua interlocução com o mundo do trabalho?